

CULTURA E INSTITUIÇÃO ESCOLAR: OS PROCESSOS DE DOMINAÇÃO E AS PRÁTICAS DOCENTES

Luís Gustavo Alexandre da **Silva** – FESG

A pesquisa analisa as interferências dos aspectos culturais na dinâmica interna da escola, destacando-se suas implicações na efetivação do trabalho docente. A investigação identifica os valores e as conexões simbólicas compartilhadas em uma determinada sociedade e, sobretudo, como esses elementos são interpretados pelo conjunto dos agentes escolares. Nessa perspectiva, o estudo de caso coletivo de natureza etnográfica, realizado em duas escolas públicas do município de Morrinhos do estado de Goiás, demonstrou que as ações desenvolvidas na instituição escolar são permeadas pela tradição cultural, em especial, pelas relações pessoais, pelo moralismo religioso, pela hierarquia e pelo clientelismo político, capazes de definir os tipos de relações de poder e determinar os comportamentos dos agentes escolares. Na prática, disseminada pela estrutura social e compartilhada pelo conjunto dos agentes escolares, essa visão autoritária articula-se de forma consistente na instituição escolar, a ponto de fortalecer processos significativos de reprodução das relações de dominação e reduzir as possibilidades concretas de constituição de espaços democráticos.

Palavras-chave: cultura; dominação; práticas docentes.